

(T)

①

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
ATA NÚMERO DEZ DE
CATORZE DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO

-----Aos catorze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Câmara Municipal, em conformidade com o disposto nos números um e dois, do artigo 40.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro.

-----**PRESENCAS:**-----

-----**Presidência da reunião:**-----

-----Paulo Martins de Almeida, Presidente da Câmara Municipal.-----

-----**Vereadores presentes:**-----

-----Luís de Paiva Lemos, Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

-----José Fernando Carneiro Pereira, Vereador em regime de não permanência.-----

-----Armando Rodrigues de Lemos, Vereador a tempo inteiro.-----

-----Eurico Manuel Almeida Moita, Vereador em regime de não permanência.-----

-----Rui Manuel Pereira Braguês, Vereador em regime de não permanência.-----

-----**Secretária:**-----

-----Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação.-----

-----**HORA DE ABERTURA:**-----

-----Eram nove horas e trinta minutos quando, pelo Senhor Presidente, foi aberta a reunião.-----

-----**FALTAS:**-----

-----Esteve ausente o Senhor Vereador Pedro Miguel Santos Pontes. A Câmara justifica a falta.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

Ponto Um – Divisão e Obras Municipais e Ambiente - PO SEUR - Operações aprovadas no âmbito do Ciclo Urbano da Água da Responsabilidade do Município de Castro Daire - POSEUR-03-2012-FC-000071 e POSEUR-03-2012-FC-000562.

Presente à reunião a Informação POSEUR – Operações aprovadas no âmbito do ciclo urbano da água da responsabilidade do Município de Castro Daire – POSEUR-03-2012-FC-000071 e POSEUR-03-2012-FC-000562.

-----Usou da palavra o Senhor Presidente esclarecendo sobre o assunto em apreço. Desta forma, referiu que a informação referente a este ponto é relativa à candidatura para elaboração de cadastro e candidatura referente à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da bacia de Courinha. Relativamente, à ETAR da bacia de Courinha, o anterior Executivo candidatou a obra com o valor de 2.999.554,51€ (dois milhões, novecentos e noventa e nove mil, quinhentos e cinquenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos) a uma linha de apoio que financiava no máximo um milhão e meio por operação candidatada. Este tipo de obras são financiadas, normalmente a oitenta e cinco por cento, tal como aconteceu na ETAR de Castro Daire. Neste caso, pressupõe apenas um financiamento estimado de cerca de cinquenta por cento. O atual Executivo ao ter conhecimento deste processo, que obrigará a um elevado esforço financeiro por parte do Município, levou a que o Senhor Presidente reunisse, juntamente com o Chefe de Divisão da Divisão de Obras Municipais e Ambiente, no POSEUR no sentido de aumentar o valor para a participação normal de oitenta e cinco por cento, numa nova candidatura. Foi transmitido que a candidatura, uma vez aprovada, independentemente dos moldes em que é efetuada, não pode ser renegociada e recandidatada, pelo que o Executivo terá que avançar com a obra, na forma como está candidatada, caso contrário, nunca mais será financiada pelo programa. Adicionalmente, estas candidaturas foram submetidas, na altura, com o compromisso do aumento das tarifas de água e saneamento, por forma a suportar, noventa por cento dos custos. -----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador Eurico Manuel Almeida Moita, questionando o Senhor Presidente se sabe qual o impacto, em termos de custos, para os munícipes. -----

-----Em resposta ao questionado, o Senhor Presidente, disse que esses cálculos não foram efetuados, aquando do envio da declaração, no momento das candidaturas, sendo que, desde que se iniciou o processo de renegociação, ainda não foi possível efetuar os mesmos. -----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador Rui Manuel Pereira Braguês questionando se este agravamento nos custos diz respeito apenas à água ou também ao saneamento. -----

-----Retomou a palavra o Senhor Presidente referindo que o agravamento acontecerá nas duas situações atrás referidas. -----

-----Ainda sobre o assunto em discussão, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, o Senhor Vereador Rui Braguês, que lhe foi concedida para acrescentar que considera pertinente que se conheçam os custos para os munícipes, mas também é importante que a ETAR se faça. -----

-----Usou de novo a palavra o Senhor Vereador Eurico Moita para saber se é intenção do Executivo criar uma tarifa social destinada às pessoas mais carenciadas. -----

-----O Senhor Presidente, em resposta ao Senhor Vereador, disse comungar da preocupação, sendo intenção do Executivo tentar arranjar uma forma de amenizar o efeito junto das pessoas mais carenciadas. Acrescentou que o Executivo tinha vontade de resolver este assunto com uma forma alternativa, nomeadamente através da renegociação da candidatura, mas não lhes foi permitida essa possibilidade. -----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do número três e para efeitos do disposto no número quatro, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro. -----

HORA DE ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, eram nove horas e quarenta e um minutos, quando o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião. -----

-----E eu, Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, elaborei a presente ata, que também assino, de acordo com o número dois do artigo 57.º do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de setembro. -----

O PRESIDENTE,



-Paulo Martins de Almeida-

A SECRETÁRIA,



-Idália Sofia Ferreira Ribeiro-

